

Crise Social e Pandemia avançam no Brasil no início de 2021!!!

Estamos em fevereiro e já é possível afirmar que no ano de 2021 o Brasil encontra-se em uma avanço cada vez mais descontrolado da pandemia e caminhando a passos largos para o agravamento da Crise Social que já é enorme. Em janeiro, a extrema pobreza no país cresceu de maneira alarmante com o fim do auxílio emergencial que aconteceu em dezembro.

27 milhões de brasileiros passaram a viver com menos de R\$ 246 por mês, se no segundo semestre de 2020 a taxa de extrema pobreza era de 4,5% (9 milhões de pessoas), a tendência é que essa situação se agrave em 2021.

Para piorar o quadro, o país registra a média móvel de mortes por Covid-19 superior a 1000 por dia! 227 mil pessoas perderam suas vidas e 9,3 milhões foram infectadas! Além disso uma nova cepa do vírus mais contagiosa e letal circula pelo país sem a devida atenção no monitoramento. Por exemplo, o sequenciamento genômico do vírus, que permite identificar a mutação, só é realizado em 0,03% dos casos por aqui. No Reino Unido, por exemplo, o índice é de 5%.

A vacina que é a maior esperança para uma melhora do quadro, no Brasil segue com o

freio de mão puxado. Devido ao negacionismo do governo federal, não temos vacinas suficientes para imunizar os brasileiros. O Brasil que sempre foi referência na logística e em planos de vacinação, com capacidade de vacinar em média 1 milhão de pessoas por dia, em semanas chegou com dificuldades a 2 milhões de doses aplicadas.

É urgente que seja decretada quarentena geral, com a garantia de auxílio emergencial e renda aos trabalhadores! É urgente um plano efetivo que garanta o controle da pandemia o mais urgente possível!

Não podemos esperar nada dos Governos Estaduais, Bolsonaro, Mourão e o Congresso. Não dá para nos iludirmos achando que sairá solução de um lugar que utiliza dinheiro público para comprar votos nas eleições das presidências da Câmara e do Senado (R\$ 3 bilhões) enquanto milhões passam fome e milhares morrem em decorrência da Covid-19.

Só sairemos dessa situação com a luta direta da classe trabalhadora! Basta da política genocida deste governo!

FORA BOLSONARO E MOURÃO!

TOTAL REPÚDIO AO PEDIDO DE REINTEGRAÇÃO DE POSSE PELA USP DE TERRENO OCUPADO

Na última semana, cerca de 500 pessoas ocuparam um terreno vazio ao lado do Hospital Universitário, pertencente a universidade, mas que nunca foi utilizado a não ser como depósito de lixo e descarte de entulhos. Com o agravamento da crise econômica e da pandemia, cada mais famílias veem-se sem condições de manterem moradias dignas, e é um absurdo que a USP acione a Justiça e a PM para remover essas famílias com violência.

Repudiamos a conduta da universidade e reivindicamos o imediato cancelamento do pedido de reintegração! Solidariedade às famílias ocupadas!

Assine o abaixo-assinado em apoio às famílias: <http://chng.it/KzTg8CJ7zn>

Reunião da secretaria de carreira e recursos humanos do Sintusp

No final de 2020, a reitoria finalmente deu a posse atrasada em mais de um ano dos nossos representantes junto à Comissão Central de Recursos Humanos (CCRH), e desde então retomamos a cobrança já histórica de uma carreira consistente para a nossa categoria.

Agora com o início de 2021 vamos organizar fóruns e debates com a categoria, em formato virtual devido à pandemia, para construir junto às trabalhadoras e trabalhadores da USP as propostas que contemplem melhor os nossos interesses, que sejam capazes de corrigir as desigualdades e os abusos, e que garantam uma progressão transparente e acessível a todos ao invés de progressões pontuais que dependem apenas da vontade do reitor

Fiquem atentos ao calendário:

- **16/02, 14h: Reunião da secretaria de carreira e recursos humanos do Sintusp** Para participar da reunião no Google Meet, clique no link: <https://meet.google.com/aub-kkww-yby>
- **18/02, 14h (à confirmar) : Reunião do CDB com carreira como item dentro dos pontos de pauta**
- **22/02, 14h: Assembleia Geral com carreira como item dentro dos pontos de pauta**

Toda Solidariedade à greve dos Professores da Rede Estadual e Municipal contra o retorno presencial

Neste início de fevereiro, os professores da rede estadual de São Paulo e municipal da cidade de São Paulo aprovaram a greve sanitária das categorias desde segunda-feira (8) e quinta-feira (10), respectivamente. Ambas contrapondo-se ao retorno das aulas em meio a um dos maiores picos da pandemia desde que a mesma chegou ao país. Trata-se de um enorme risco de aumento da proliferação de casos de Covid-19 no Estado e nos municípios, o que expõe a vida de toda a comunidade escolar e dos entornos da escola em risco. A reivindicação é que haja condições seguras para a volta às aulas presenciais e a manutenção do ensino remoto enquanto não houver efetivo controle da pandemia de Covid-19.

Para se ter uma ideia, somente na Grande São Paulo a média é de 3.500 novos casos de Covid-19 por dia e 90 mortes diárias. A taxa de ocupação de UTI é de 65,6%, com média de 695 novas internações por dia. Com todos esses dados científicos, fica cada vez

mais claro que o governo Doria usa o discurso de que suas ações são pautadas pela ciência por puro marketing, mas na prática conduz políticas que mais se assemelham ao negacionismo de Bolsonaro.

O governo de São Paulo trabalha para que todo o Estado volte à uma normalidade que não existe. Com a volta das aulas presenciais, Doria deixa clara a mensagem de que pretende que todas as atividades funcionem independente do número de mortes em consequência dessa política. Se o governo seguisse os protocolos científicos, trabalharia para a que houvesse condições para que estudantes e suas famílias pudessem ficar em isolamento.

É necessário que se garanta recursos tecnológicos, a segurança alimentar e apoio psicológico para estudantes. Por um plano efetivo de imunização da população, pois apesar de todo o marketing que Doria, São Paulo está muito mais devagar em comparação a outros estados do país.

TODO APOIO À GREVE PELA VIDA!

Mudanças no IAMSPE com a Lei nº 17.293, de 17.293, de 15 de outubro de 2020

Recebemos um comunicado do Departamento de Recursos Humanos da USP em nossos e-mails com o conteúdo mencionado abaixo, sobre as mudanças do **IAMSPE**. Divulgamos para atenção do conteúdo e os prazos, e informamos que o sindicato está organizando a discussão sobre o assunto e em breve divulgaremos para a categoria.

“A Lei Estadual no 17.293, de 15/10/2020, entre outras providências, permitiu que os servidores celetistas admitidos até 16/10/2020, data da promulgação da Lei, solicitem sua inscrição como contribuintes facultativos do Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual – IAMSPE.

Os servidores celetistas também poderão solicitar a inscrição de seus beneficiários (cônjuge, companheiro/a, filhos/as e menores sob a guarda judicial provisória ou definitiva).

Havendo interesse, a solicitação deverá ser feita até o dia 13 de abril de 2020, quando se encerrará o prazo estabelecido pela Lei 17.293/20.

A contribuição mensal dos servidores facultativos e seus beneficiários está definida na Tabela da Seção II artigo 20 da referida Lei.

Tabela de contribuições IAMSPE

Vínculo	Faixa Etária	Contribuição
Contribuinte	<59 anos	2%
Contribuinte	>= 59 anos	3%
Beneficiário	<59 anos	0,5%
Beneficiário	>= 59 anos	1%

Para solicitar sua inscrição, a partir do dia 08/02/2021, o servidor deverá acessar o sistema MarteWeb em Meus Dados Pessoais>Assistência Médica Oficial (IAMSPE).

Para sua própria inscrição e de seus beneficiários o servidor terá que juntar no MarteWeb cópias digitalizadas dos documentos obrigatórios requeridos na tela.

Em seguida, o Centro Compartilhado de RH ou a área de pessoal providenciará o cadastro da inscrição e juntada dos documentos obrigatórios no Sistema do IAMSPE, os quais ficarão sujeitos à homologação daquele Órgão.

Outros esclarecimentos podem ser obtidos na cartilha do IAMSPE, acessando o link:

<http://www.iamspe.sp.gov.br/>

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP, CEP:05508-070 - Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br